



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 736

20/11/2022 a 26/11/2022<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Érica Cristina Winand, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

**Equipe de redação:** Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

---

<sup>1</sup> Nos dias 20, 22 e 24 de novembro não houve notícias de política externa brasileira e nos dias 20, 22, 23, 24, 25 e 26 de novembro não houve notas à imprensa.

### **Brasileiros se movimentaram para solicitar repatriamento à Consulado em Lisboa**

Por meio de mídia social, o Consulado do Brasil em Lisboa informou que diversos imigrantes brasileiros recém-chegados a Portugal apresentaram pedidos de repatriamento. A publicação ocorreu devido ao movimento expressivo que os brasileiros vem fazendo na instituição para retornar ao país de origem. A saber, o alto recorde no pedido se deve ao alto custo de vida no país, preço elevado dos imóveis e o alto índice de inflação são os principais motivos para as solicitações. No entanto, o Consulado informou que não tem competência legal nem dotação orçamentária para custear voos de repatriamento ao Brasil ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/11/2022](#)).

### **Ilan Goldfajn foi eleito presidente do BID**

Por meio de votação, o economista brasileiro Ilan Goldfajn foi eleito em primeiro turno para assumir a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A posse do ex-presidente do Banco Central do Brasil indica a retomada da presença de países latino-americanos em sua liderança. O mandato de Goldfajn será de cinco anos e terá por foco o combate à pobreza e à desigualdade, modernização de infraestrutura e promoção do desenvolvimento sustentável ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 21/11/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Economia & Negócios - 21/11/2022](#)).

### **CRE não discutiu sobre indicados de Bolsonaro para embaixadas na Argentina, Itália e Vaticano**

No dia 22 de novembro, durante reunião no Senado brasileiro, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) não incluiu em suas pautas os diplomatas indicados pelo atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), para as embaixadas brasileiras na Argentina, Itália e Vaticano. Isso ocorreu pois aliados do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), conseguiram um acordo com a liderança do Senado para barrar tais indicações de Bolsonaro. Por fim, esse acordo teve apoio dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da CRE, Esperidião Amin (PP-SC), além do ministro das Relações Exteriores, Carlos França ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 23/11/2022](#)).

### **Colômbia e ELN convidaram Brasil para atuar como garantidor de negociações de paz**

No dia 25 de novembro, em Caracas, o governo da Colômbia e o Exército de Libertação Nacional (ELN) decidiram chamar o Brasil, o Chile e o México para atuarem, em conjunto, como garantidores de negociações de paz entre as partes. As conversas entre o governo colombiano e a guerrilha estavam suspensas desde 2019 e foram retomadas no dia 21 de novembro, como prometido pelo então presidente

da Colômbia, Gustavo Petro, em sua campanha presidencial. Além dos países latino-americanos já citados, Cuba, Noruega e Venezuela também fazem parte do grupo de fiadores do processo de encerramento dos conflitos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 25/11/2022](#)).

### **Brasil se absteve em votação para investigação no Irã**

No dia 24 de novembro, em Genebra, durante reunião extraordinária do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH), o Brasil se absteve na votação para o estabelecimento de uma investigação dos atos do governo do Irã, provenientes das manifestações contra a morte de Mahsa Amini. A saber, os 47 países-membros do CDH nomearam uma equipe de investigadores para apurar violações contra os direitos humanos relacionadas à repressão do regime aos protestos. A missão foi aprovada com 25 votos a favor, 6 contra e 16 abstenções. Junto ao Brasil, Índia, Qatar e Emirados Árabes Unidos também se abstiveram ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 25/11/2022](#)).

---

### **MRE lamentou terremoto na Indonésia**

No dia 21 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores informou que o governo brasileiro expressa condolências aos familiares das vítimas do terremoto que ocorreu na Indonésia. O fenômeno causou mais de 160 mortes e outras centenas de feridos, mas nenhum brasileiro foi identificado. Segundo a nota, a Embaixada do Brasil em Jacarta segue monitorando de perto a situação ([Notas à Imprensa - MRE - 21/11/2022](#)).